

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
**Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2017 (1517) e 2016 (1516), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

**1. Ambiente Econômico e Setor Bancário**

Os indicadores financeiros brasileiros começaram o primeiro semestre do ano evoluindo positivamente. O Governo Federal sinalizou, e conduziu, importantes reformas estruturais que, em seu conjunto, apontam para ganhos de produtividade e reforço dos fundamentos do país. Instituiu-se um limite para o crescimento dos gastos públicos, lançou-se uma medida para unificar o mercado de crédito no país e a reforma da legislação trabalhista foi aprovada no Congresso, sinalizando maior segurança jurídica para as empresas. O ambiente externo favorável, com crescimento moderado das principais economias do mundo, manteve a perspectiva de elevada liquidez internacional, com juros em patamares favoráveis, beneficiando os ativos de países emergentes.

Adicionalmente, um choque positivo em preços de alimentos permitiu uma sensível queda da inflação doméstica, que abriu espaço para corte dos juros. A inflação do período registrou a menor variação desde o plano Real, de 1,2% pelo IPCA, de forma que o Banco Central conseguiu cortar a taxa Selic em 3,5 pontos percentuais, para 10,25%, com sinalização de novas reduções no restante do ano. A instituição ainda determinou metas de inflação menores para os próximos anos do que aquelas que vigoraram na última década, servindo para reforçar as perspectivas de que o nível dos juros permanecerá consistentemente baixo. Os agentes econômicos puderam então concentrar-se na recuperação da economia, cujas projeções de crescimento do PIB em 2017 mantêm-se positivas, com possibilidade de aceleração futura.

Neste contexto, foi sendo observada uma melhora da confiança dos agentes econômicos, ainda que de forma irregular e incipiente. O mercado de crédito se manteve retraído, uma vez que o estoque total seguiu a tendência do período recessivo e caiu mais 1,6%, em termos reais, até Jun.17, ante Jun.16, com maior influência do crédito tomado pelas empresas, uma vez que para as pessoas físicas houve estabilidade, inclusive com retomada das novas concessões. O crédito para aquisição de veículos, segmento em que o Banco Votorantim é um dos líderes de mercado, por sua vez, registrou variações negativas, em ritmo sensivelmente menor no período, apontando para uma retomada em breve. Quanto à inadimplência, o índice médio de atraso acima de 90 dias de Veículos reduziu 0,25 p.p. na comparação com Jun.16, enquanto a inadimplência do segmento no Banco Votorantim reduziu 0,7 p.p. nos últimos 12 meses.

O país está diante da oportunidade de entrar num ciclo virtuoso que poderá favorecer a maioria de suas variáveis econômicas. Com a redução da inflação e juros básicos menores, a melhora da confiança dos agentes econômicos, que já está ocorrendo em função das mudanças da política econômica, poderá ser intensificada e trará efeitos benéficos sobre os investimentos, sobre o consumo da população e para o setor bancário.

**2. Principais Informações - Posição Consolidada**

	1516	1517	Variação
<b>RESULTADOS (R\$ MILHÕES)</b>			
Margem financeira bruta (a)	2.482	2.589	4,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(691)	(1.132)	63,7%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	1.791	1.457	-18,6%
Receita de prestação de serviços <sup>1</sup>	519	616	18,6%
Despesas administrativas e de pessoal	(1.157)	(1.055)	-8,7%
Resultado operacional	683	538	-21,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(411)	(152)	-63,0%
Lucro líquido (Prejuízo)	194	273	40,2%

**INDICADORES GERENCIAIS (%)**

Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup> (ROAE)	4,9	6,6	1,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>3</sup> (ROAA)	0,4	0,5	0,1 p.p.
Índice de Basileia	14,9	13,5	-1,4 p.p.
Capital Nível I	10,6	10,3	-0,3 p.p.

**BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)**

	1516	1517	Variação
Total de ativos	108.028	102.468	-5,1%
Carteira de crédito classificada	46.875	46.828	-0,1%
Segmento Atacado	13.735	12.697	-7,6%
Segmento Varejo	33.140	34.131	3,0%
Garantias prestadas	7.805	5.081	-34,9%
Recursos captados	67.520	33.352	-6,2%
Patrimônio Líquido	8.282	8.508	2,7%
Patrimônio de Referência	9.675	8.189	-15,4%

**INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)**

Operações Vencidas há + 90 dias/Carteira de Crédito Classificada	4,6	4,4	-0,2 p.p.
Saldo de Provisão/Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura	138	156	18 p.p.
Saldo de Provisão/Carteira de Crédito Classificada	6,4	6,9	0,5 p.p.

**OUTRAS INFORMAÇÕES**

Recursos geridos <sup>4</sup> (R\$ Milhões)	51.169	54.428	6,4%
---	--------	--------	------

- Inclui rendas de Tarifas Bancárias.
- Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período.
- Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período.
- Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*).

**3. Desempenho dos Negócios**

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de risco. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Tendo como acionistas o Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, o Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

O resultado do 1517 confirma o avanço do Banco na implantação do seu plano estratégico baseado na rentabilização dos negócios, no aumento da eficiência operacional e na diversificação das receitas. Os principais destaques do exercício foram:

- Lucro líquido de R\$ 273 milhões** no 1517, ante R\$ 194 milhões no 1516, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 6,6%.
- Geração diversificada de receitas.** O total de receitas com serviços e tarifas aumentou 18,6% no 1517/1516, e a Margem Financeira Bruta cresceu 4,3% na mesma comparação. Contudo, o resultado bruto da intermediação financeira reduziu 18,6%, somando R\$ 1.457 milhões no 1517, reflexo do aumento na despesa com provisão para devedores duvidosos.

- Manutenção do conservadorismo no crédito.** O saldo da carteira de crédito classificada encerrou Jun.17 em R\$ 46,8 bilhões, praticamente estável nos últimos 12 meses. O Atacado reduziu 7,6% ante Jun.16, enquanto o Varejo cresceu 3,0% no mesmo período.
- Queda da inadimplência.** O índice de atraso acima de 90 dias da carteira classificada encerrou Jun.17 em 4,4%, 0,2 p.p. inferior a Jun.16. A inadimplência da carteira de Varejo também reduziu 0,2 p.p. ante Jun.17, para 5,2%, refletindo a melhora na qualidade da carteira de Veículos, cuja inadimplência reduziu 0,7 p.p. nos últimos 12 meses, enquanto a inadimplência média do mercado deste segmento reduziu 0,25 p.p. no mesmo período.
- Gestão efetiva dos custos.** As despesas administrativas e de pessoal apresentaram redução nominal de 8,7% no comparativo 1517/1516. Em razão do rígido controle de custos, o Índice de Eficiência dos últimos 12 meses melhorou, reduzindo para 38,4% em Jun.17, ante 39,1% em Jun.16.

Esses resultados refletem avanços obtidos em várias frentes de negócio do Banco.

No 1517 o segmento Corporate manteve o foco na rentabilização do capital. Por meio de relacionamentos com visão de longo prazo, atendimento ágil e gestão eficiente de capital (relação risco/retorno), o Corporate ofereceu soluções financeiras integradas e adequadas às necessidades dos seus clientes. Em linha com essa estratégia, a carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do segmento encerrou Jun.17 com saldo de R\$ 23,2 bilhões, ante R\$ 26,3 bilhões em Jun.16.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S ocupa a 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, encerrando Jun.17 com R\$ 54,4 bilhões em recursos geridos, crescimento de 6,4% em relação a Jun.16.

No Varejo (financiamento ao consumo), o Banco manteve o foco em assegurar a qualidade e rentabilidade da originação, encerrando Jun.17 com carteira classificada de R\$ 34,1 bilhões (R\$ 33,1 bilhões em Jun.16).

O Banco continuou originando financiamentos de veículos com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito. O volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 7,4 bilhões no 1517, sendo 85% referente a veículos leves usados, segmento no qual o Banco possui histórico de liderança e reconhecida competência. Além disso, o Banco aprimorou as políticas, processos e modelos de concessão de crédito do Varejo, continuando a praticar prazos e solicitando valores de entrada conservadores.

No negócio de empréstimos consignados, o Banco continuou a privilegiar o refinanciamento de consignados para aposentados e pensionistas, que apresentam melhor perfil de risco, além de atuar seletivamente em convênios privados e públicos. A carteira de consignado encerrou Jun.17 em R\$ 3,2 bilhões, ante R\$ 4,2 bilhões em Jun.16. Vale mencionar que a Promotiva S.A. - subsidiária do Banco criada para atuar como promotora de vendas de ativos de crédito diretamente para o acionista Banco do Brasil, gerou cerca de R\$ 400 milhões mensais em crédito consignado.

Alinhada à estratégia de crescer as receitas de forma diversificada, a carteira de cartões de crédito cresceu 22,7% em relação a Jun.16, e encerrou Jun.17 em R\$ 1,7 bilhão, com mais de 800 mil cartões ativos.

O Banco também ampliou a comercialização de seguros, com Prestamista e Auto, cujas receitas com corretagem somaram R\$ 172 milhões no 1517, crescimento de 45,4% ante 1516. Esta comercialização é feita por meio da controlada Votorantim Corretora de Seguros e o resultado dessa operação, assim como o da Promotiva, é reconhecido via equivalência patrimonial.

No 1517 o Banco também avançou na estratégia de diversificação e transformação digital. Implantou o projeto piloto em Crédito Estudantil, lançou novos produtos de seguros e uma nova modalidade, pós-fixada, para o crédito com imóvel em garantia. Na frente digital, lançou o aplicativo de Cartões de Crédito para celular, a terceira versão do "App Sou BV" para a área comercial, avançou na seleção de investimentos em *Fintechs* e lançou um programa conjunto de inovação com o acionista Banco do Brasil.

Ao longo do 1517, o Banco manteve postura conservadora com relação à concessão de crédito, resultando em uma menor demanda por *funding*. O volume de recursos captados alcançou R\$ 63,4 bilhões em Jun.17, com ampliação da participação de instrumentos mais estáveis de captação, como Letras Financeiras, que representavam 32% do total de recursos captados em Jun.17.

Em termos de liquidez, o Banco encerrou Jun.17 com o caixa livre em patamar mais que suficiente para cobrir integralmente as captações com liquidação diária. E o LCR - razão entre o saldo de ativos de alta liquidez e o total de saídas de caixa previstas em 30 dias - do 2T17 foi de 150%, acima do mínimo regulatório (80%).

Com relação ao capital, o índice de Basileia encerrou Jun.17 em 13,5% - acima do mínimo regulatório de 10,5% - e o Capital Nível I em 10,3%, composto integralmente de Capital Principal.

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, acesse o "Relatório Gerencial de Resultados 2T17" no site de Relações com Investidores ([www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri)).

Resaltamos que o Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01 do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 6,4 bilhões, representando 23,5% do total de títulos e valores mobiliários.

**4. Agências de Rating**

O Banco Votorantim é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

Em Maio.17, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) colocou em observação ("credit watch") o *rating* soberano do Brasil em moeda local e estrangeira, refletindo diretamente sobre os *ratings* dos principais bancos do país, incluindo o Banco Votorantim.

Também em Maio.17, a agência de classificação Moody's revisou as perspectivas do *rating* do Brasil de estável para negativa, impactando a perspectiva dos *ratings* do Banco Votorantim na mesma direção.

Agências de Rating		Escala Global		Escala Nacional		Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Rating Soberano	
Moody's	Longo Prazo	Ba2	Ba3	Aa3.br	Ba2	
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1		
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB		brA+	BB	
	Curto Prazo	B		brA-1		

**5. Governança Corporativa**

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios - forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e em seus Comitês de Assessoramento (de Finanças e de Produtos e Marketing). O Banco também possui os três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Banco		Consolidado		
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>43.345.548</b>	<b>47.504.019</b>	<b>55.290.760</b>	<b>64.774.332</b>	
<b>Disponibilidades</b>	<b>90.357</b>	<b>93.124</b>	<b>134.900</b>	<b>141.137</b>	
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>25.186.396</b>	<b>29.023.617</b>	<b>17.742.062</b>	<b>19.808.382</b>	
Aplicações no mercado aberto	16.078.683	18.369.166	16.078.683	18.369.166	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.107.713	10.654.451	1.663.379	1.439.216	
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>10.493.080</b>	<b>9.502.183</b>	<b>11.052.097</b>	<b>16.870.531</b>	
Carteira própria	914.533	4.046.042	4.120.464	11.841.234	
Vinculados a compromissos de recompra	6a	8.640.789	3.006.215	5.715.241	2.258.777
Vinculados à prestação de garantias	6a	223.798	362.716	252.324	581.086
Instrumentos financeiros derivativos	6d	985.047	2.439.099	1.235.155	2.541.423
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(271.087)	(351.889)	(271.087)	(351.889)
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>357.109</b>	<b>619.139</b>	<b>357.109</b>	<b>619.139</b>	
Pagamentos e recebimentos a liquidar		129	76	76	
Créditos vinculados	7a	356.915	585.191	356.915	585.191
Depósitos no Banco Central		585.191	356.915	585.191	356.915
Repasses interfinanceiros		33.400	—	33.400	—
Correspondentes		65	472	65	472
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3.639.555</b>	<b>3.876.785</b>	<b>19.558.525</b>	<b>19.854.081</b>	
Setor público		70.843	95.465	70.843	95.465
Setor privado		3.842.877	4.186.859	15.870.470	14.118.450
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		—	5.400.894	7.510.945	—
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(298.787)</b>	<b>(380.917)</b>	<b>(1.808.304)</b>	<b>(1.846.157)</b>	
Setor privado		—	69.814	102.690	
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		—	72.442	110.487	
		—	(2.628)	(7.797)	
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.426.294</b>	<b>4.218.838</b>	<b>6.123.405</b>	<b>6.930.937</b>	
Carteira de câmbio		2.121.677	1.335.289	2.121.677	
Rendas a receber		6.080	2.993	18.544	
Negociação e intermediação de valores		76.811	181.746	169.071	
Diversos		2.123.126	2.065.949	4.723.596	4.708.138
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		8a	(115.012)	(153.527)	(123.095)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>152.757</b>	<b>170.333</b>	<b>252.848</b>	<b>447.335</b>	
Bens não de uso próprio e materiais em estoque (Provisão para desvalorizações)		160.416	191.841	264.160	
Despesas antecipadas		(21.921)	(39.459)	(45.439)	
		14.262	17.951	34.127	
		53.312.018	58.832.197	47.176.407	43.253.270
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>49.283.622</b>	<b>50.529.040</b>	<b>46.367.205</b>	<b>42.789.827</b>	
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>15.989.206</b>	<b>10.652.047</b>	<b>199.426</b>	<b>47.010</b>	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.989.206	10.652.047	199.426	
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>24.529.709</b>	<b>35.176.404</b>	<b>18.674.010</b>	<b>14.818.739</b>	
Carteira própria	6a	6.648.163	7.390.161	10.527.127	5.644.757
Vinculados a compromissos de recompra	6a	16.780.203	25.223.758	6.430.970	6.015.095
Vinculados à prestação de garantias	6a	545.912	1.891.809	1.160.482	2.013.845
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.486.831	1.215.305	1.486.831	1.689.671
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(931.400)	(544.629)	(931.400)	(544.629)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8a</b>	<b>6.390.277</b>	<b>7.210.531</b>	<b>21.421.336</b>	<b>21.508.376</b>
Setor público		406.394	479.604	406.394	479.604
Setor privado		6.547.797	7.068.276	18.425.555	15.537.189
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		—	6.547.797	3.855.493	6.439.573
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(563.914)</b>	<b>(337.349)</b>	<b>(1.266.106)</b>	<b>(947.990)</b>	
Setor privado		—	53.407	20.543	
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		—	55.417	22.103	
		—	(2.010)	(1.560)	
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.374.183</b>	<b>2.490.022</b>	<b>5.892.295</b>	<b>6.296.606</b>	
Créditos por avais e fianças honorados		17.207	176.419	17.207	
Rendas a receber		8.215	1.150	8.215	
Negociação e intermediação de valores		813	420	813	
Diversos		2.367.056	2.337.107	5.894.872	6.143.704
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		8a	(19.108)	(25.074)	(28.812)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>11</b>	<b>247</b>	<b>36</b>	<b>98.553</b>	
Despesas antecipadas		247	36	98.553	
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.028.396</b>	<b>3.303.157</b>	<b>809.202</b>	<b>463.443</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>3.857.834</b>	<b>3.177.032</b>	<b>578.868</b>	<b>261.569</b>	
Participações em controladas	12a	3.848.860	3.167.883	509.236	
No País		3.800.178	3.107.091	509.236	
No exterior		48.682	60.		

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4.993.122</b>	<b>4.320.741</b>	<b>7.271.108</b>	<b>7.062.557</b>
Operações de crédito	8b	836.968	354.980	3.814.987	3.001.683
Operações de arrendamento mercantil	8h	-	-	53.930	113.654
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	4.030.224	4.431.418	2.169.914	2.013.361
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6d9	66.045	(179.609)	1.886	373.767
Resultado de operações de câmbio	9b	48.134	(319.317)	48.134	(319.317)
Resultado das aplicações compulsórias	7b	11.751	16.384	11.751	16.384
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	-	16.885	1.170.506	1.863.025
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(4.889.667)</b>	<b>(3.641.755)</b>	<b>(5.813.824)</b>	<b>(5.271.659)</b>
Operações de captação no mercado	15d	(4.403.816)	(4.431.876)	(3.699.611)	(3.708.367)
Operações de empréstimos e repasses	16c	(147.583)	540.234	(147.978)	539.647
Operações de arrendamento mercantil	8h	-	-	(49.622)	(94.577)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	(34.253)	-	(784.943)	(1.317.133)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(304.015)	249.887	(1.131.670)	(691.229)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>103.455</b>	<b>678.986</b>	<b>1.457.284</b>	<b>1.790.898</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>157.194</b>	<b>(104.517)</b>	<b>(919.383)</b>	<b>(1.108.090)</b>
Receitas de prestação de serviços	19a	112.053	107.898	249.012	234.854
Rendas de tarifas bancárias	19b	357	361	367.217	284.594
Despesas de pessoal	19c	(192.212)	(192.848)	(523.856)	(596.127)
Outras despesas administrativas	19d	(93.670)	(116.315)	(531.621)	(560.527)
Despesas tributárias	22c	(33.479)	(68.138)	(177.654)	(204.287)
Resultado de participações em controladas	12a	371.963	131.443	125.457	89.843
Outras receitas operacionais	19e	26.355	67.354	83.879	123.561
Outras despesas operacionais	19f	(34.173)	(34.272)	(510.817)	(480.001)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>260.649</b>	<b>574.469</b>	<b>537.901</b>	<b>682.808</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>20</b>	<b>(13.981)</b>	<b>(17.901)</b>	<b>(16.932)</b>	<b>25.532</b>
Receitas não operacionais		13.874	3.219	8.268	25.532
Despesas não operacionais		(27.855)	(21.120)	(25.200)	(20.029)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>246.668</b>	<b>556.568</b>	<b>520.969</b>	<b>688.311</b>
<b>IMPÓSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>22a</b>	<b>50.224</b>	<b>(329.796)</b>	<b>(151.868)</b>	<b>(410.897)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(24.327)</b>	<b>(32.363)</b>	<b>(96.536)</b>	<b>(83.005)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>272.565</b>	<b>194.409</b>	<b>272.565</b>	<b>194.409</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>		<b>2,59</b>	<b>1,84</b>		
Lucro por ações - R\$		105.391.473	105.391.473		
Quantidade de ações (lote de mil)					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>Receitas</b>		<b>4.779.718</b>	<b>4.576.765</b>	<b>6.311.797</b>	<b>6.539.839</b>
Receitas de intermediação financeira		4.993.122	4.203.438	7.271.108	7.062.557
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	19a/19b	112.410	108.259	616.229	519.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(304.015)	249.887	(1.131.670)	(691.229)
Outras receitas/(despesas)	19e/19f/20	(21.799)	15.181	(443.870)	(350.937)
<b>Despesas da Intermidação Financeira Insusm Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(4.582.552)</b>	<b>(3.774.339)</b>	<b>(4.580.430)</b>	<b>(4.580.430)</b>
Materiais, água, energia e gás	19d	(996)	(1.398)	(4.037)	(5.130)
Serviços de terceiros	19d	(525)	(516)	(4.494)	(3.763)
Comunicações	19d	(664)	(612)	(34.024)	(35.553)
Processamento de dados	19d	(34.091)	(29.391)	(100.719)	(93.240)
Transportes	19d	(498)	(603)	(7.198)	(6.007)
Serviços de vigilância e segurança	19d	(1.204)	(495)	(1.676)	(963)
Serviços técnicos especializados	19d	(14.670)	(21.757)	(172.714)	(184.358)
Serviços do sistema financeiro	19d	(5.769)	(7.347)	(48.263)	(49.507)
Propaganda e publicidade	19d	(298)	(143)	(8.427)	(1.924)
Emolumentos judiciais e cartórios	19d	(3.257)	(5.306)	(45.338)	(54.243)
Outras	19d	(7.256)	(8.345)	(50.372)	(52.755)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>124.838</b>	<b>726.513</b>	<b>1.152.381</b>	<b>1.471.966</b>
Despesas de amortização/depreciação	19d	(15.032)	(26.782)	(24.942)	(39.041)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>109.806</b>	<b>699.731</b>	<b>1.127.439</b>	<b>1.432.925</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>371.963</b>	<b>131.443</b>	<b>124.457</b>	<b>89.843</b>
Resultado de participações em controladas	12a	371.963	131.443	124.457	89.843
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>481.769</b>	<b>831.174</b>	<b>1.251.896</b>	<b>1.522.768</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>481.769</b>	<b>831.174</b>	<b>1.251.896</b>	<b>1.522.768</b>
<b>Pessoal</b>		<b>216.539</b>	<b>225.211</b>	<b>620.392</b>	<b>606.356</b>
Salários, honorários e demandas trabalhistas		124.757	136.704	341.661	438.100
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados		24.327	32.363	96.536	83.005
Benefícios e treinamentos		15.007	12.642	62.329	63.026
FGTs		52.432	43.489	119.479	21.698
Outros encargos		16	13	387	527
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>(16.745)</b>	<b>397.934</b>	<b>329.522</b>	<b>26.326</b>
Federais		(21.445)	391.372	301.565	661.309
Estaduais		7	1	342	1.274
Municipais		4.693	6.561	27.615	25.377
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>9.410</b>	<b>13.620</b>	<b>29.417</b>	<b>34.043</b>
Aluguéis	19d	9.410	13.620	29.417	34.043
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>272.565</b>	<b>194.409</b>	<b>272.565</b>	<b>194.409</b>
Lucro líquido		272.565	194.409	272.565	194.409

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais)**

- O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES**  
 O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim, Conglomerado ou Consolidado) é uma Companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.  
 A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.  
 Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilização de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos criados e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. A variação cambial das operações foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.  
 O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.  
 A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 03 de Agosto de 2017.  
**Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

Segmento	Atividade	30.06.2017		30.06.2016	
		% de Participação	% de Participação	% de Participação	% de Participação
<b>Segmento Bancário - País</b>					
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento <sup>(1)</sup>	Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(1)</sup>	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. <sup>(1)</sup>	Corretora	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>					
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. <sup>(1)</sup>	Administração de ativos	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
<b>Segmento Bancário - Exterior</b>					
Votorantim Bank Limited <sup>(1)(2)</sup>	Bancária	-	99,99%	-	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc. <sup>(1)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited <sup>(1)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Controladas financeiras  
<sup>(2)</sup> A Votorantim Bank Limited teve suas atividades encerradas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**Informações para efeito de comparabilidade**

Foram realizadas reclassificações na Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação da variação cambial de investimentos no exterior de Outras Receitas/Despesas Operacionais para Receitas da Intermidação Financeira - Resultado de instrumentos financeiros derivativos;
- Reclassificação dos ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros designados à *hedge* de Despesas da Intermidação Financeira - Operações de captação no mercado para Receitas da Intermidação Financeira - Resultado de instrumentos financeiros derivativos.

**Demonstração do Resultado**

	1º Semestre/2016		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>Banco</b>			
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	4.806.350	(485.609)	4.320.741
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (nota 6d9)	(13.317)	(166.292)	(179.609)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(3.843.769)	202.014	(3.641.755)
Operações de captação no mercado (nota 15d)	(4.314.573)	(117.303)	(4.431.876)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(388.112)	283.595	(104.517)
Outras despesas operacionais (Nota 19f)	(317.867)	283.595	(34.272)
<b>Consolidado</b>			
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	7.565.490	(502.933)	7.062.557
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (nota 6d9)	557.383	(183.616)	373.767
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(5.473.673)	202.014	(5.271.659)
Operações de captação no mercado (nota 15d)	(3.591.064)	(117.303)	(3.708.367)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(1.409.009)	300.919	(1.108.090)
Outras despesas operacionais (Nota 19f)	(782.761)	317.377	(465.384)

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

- Aparação do Resultado**  
 Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas à moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.
- Moeda funcional e de apresentação**  
 A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Conglomerado.
- Mensuração a Valor Presente**  
 Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.  
 Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desdobramento é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desdobramento estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.
- Caixa e Equivalentes de Caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**  
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.
- Títulos e Valores Mobiliários - TVM**  
 Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:  
**Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	Capital Social		Reservas de Lucros		Reservas Legais		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reservas de Capital	Reserva Legal	Outras Reservas	Reserva Legal	Outras Reservas				
<b>EVENTOS</b>											
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>7.483.754</b>	<b>372.120</b>	<b>49.208</b>	<b>343.226</b>	<b>49.208</b>	<b>(343.226)</b>	<b>(631.644)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.616.664</b>
Aumento de Capital	21a	343.226	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21d	-	-	-	-	-	-	-	-	471.344	471.344
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	194.409	194.409
Destinações:											

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais)**
**Intangível**

**Softwares** - os softwares desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

**Benefícios a Empregados**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 24.

**m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**n) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL <sup>(1)</sup>	20%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

<sup>(1)</sup> Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31 de dezembro de 2018), conforme Lei nº 13.169/2015. É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

**o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 25). Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

**p) Garantias Financeiras Prestadas**

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como: aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
**a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**

Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

**a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Banco	30.06.2017					30.06.2016								
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Total	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Total	
<b>Vencimento em Dias</b>														
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>252</b>	<b>1.489.375</b>	<b>2.587.985</b>	<b>2.587.985</b>	<b>2.587.985</b>	<b>4.336.902</b>	<b>4.348.165</b>	<b>11.263</b>	<b>11.263</b>	<b>1.747.356</b>	<b>1.743.991</b>	<b>(3.365)</b>	<b>1.743.991</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>1.488.593</b>	<b>270.553</b>	<b>2.548.713</b>	<b>4.296.671</b>	<b>4.307.859</b>	<b>11.188</b>	<b>11.188</b>	<b>1.563.914</b>	<b>1.560.381</b>	<b>(3.533)</b>	<b>1.560.381</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.815	1.427	2.416	10.658	10.658	-	-	515.361	515.200	(161)	515.200	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.481.778	268.970	1.909.783	3.651.512	3.660.531	9.019	9.019	188.909	188.600	(309)	188.600	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	629.578	627.411	629.578	2.167	2.167	852.292	849.115	(3.177)	849.115	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	156	6.936	7.090	7.092	2	2	7.352	7.466	114	7.466	
<b>Títulos Privados</b>	<b>252</b>	<b>782</b>	-	-	<b>39.272</b>	<b>40.231</b>	<b>40.306</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>183.442</b>	<b>183.610</b>	<b>168</b>	<b>183.610</b>	
Ações	252	-	-	-	-	52	252	200	200	52	329	277	329	
<i>Eurobonds</i>	-	-	782	-	24.398	25.275	25.180	(95)	(95)	47.699	47.590	(109)	47.590	
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.691	105.691	-	105.691	
Outros	-	-	-	-	14.874	14.904	14.874	(30)	(30)	30.000	30.000	-	30.000	
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>16.358</b>	<b>8.437</b>	<b>694.971</b>	<b>447.617</b>	<b>20.829.349</b>	<b>22.405.016</b>	<b>21.996.732</b>	<b>(408.284)</b>	<b>(408.284)</b>	<b>31.637.042</b>	<b>31.358.313</b>	<b>(278.729)</b>	<b>31.358.313</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>97.109</b>	<b>189.965</b>	<b>5.961.984</b>	<b>6.190.712</b>	<b>6.249.058</b>	<b>58.346</b>	<b>58.346</b>	<b>4.837.452</b>	<b>4.812.163</b>	<b>(25.289)</b>	<b>4.812.163</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	96.351	189.965	3.403.018	3.683.435	3.689.334	5.899	5.899	-	-	-	-	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	929.170	918.677	(10.493)	918.677	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.153.677	1.157.444	1.153.677	(3.767)	(3.767)	2.511.850	2.422.972	(88.878)	2.422.972	
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	-	-	753	758	5	5	1.415	1.428	13	1.428	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	758	-	1.405.289	1.349.080	1.405.289	56.209	56.209	1.395.017	1.469.086	74.069	1.469.086	
<b>Títulos Privados</b>	<b>16.358</b>	<b>8.437</b>	<b>597.862</b>	<b>257.652</b>	<b>14.867.365</b>	<b>16.214.304</b>	<b>15.747.674</b>	<b>(466.630)</b>	<b>(466.630)</b>	<b>26.799.590</b>	<b>26.546.150</b>	<b>(253.440)</b>	<b>26.546.150</b>	
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	325.329	-	12.155.815	12.942.958	12.481.144	(461.814)	(461.814)	23.453.308	23.316.375	(136.933)	23.316.375	
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	248.951	135.571	101.622	486.144	486.144	(5)	(5)	687.911	632.712	(55.199)	632.712	
Ações <sup>(3)</sup>	16.358	-	-	-	-	18.447	16.358	(2.089)	(2.089)	19.505	33.189	13.684	33.189	
Cotas de Fundos de Investimentos	-	-	-	-	1.567.393	1.567.393	1.567.393	-	-	1.205.136	1.205.136	-	1.205.136	
Cêdulas de produto rural - <i>commodities</i> <sup>(4)</sup>	-	8.437	15.311	86.149	119.160	236.971	229.057	(7.914)	(7.914)	218.115	208.428	(9.687)	208.428	
<i>Eurobonds</i> <sup>(5)</sup>	-	-	8.271	-	450.621	465.214	458.892	(6.322)	(6.322)	539.187	473.677	(65.510)	473.677	
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99.364	97.424	(1.940)	97.424	
Letras Financeiras	-	-	-	-	104.310	104.310	104.310	-	-	255.683	254.713	(970)	254.713	
Outros	-	-	-	35.932	368.444	392.862	404.376	11.514	11.514	321.381	324.496	3.115	324.496	
<b>3 - Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	-	<b>4.144.647</b>	<b>2.253.588</b>	<b>6.206.014</b>	<b>6.398.235</b>	<b>192.221</b>	<b>192.221</b>	<b>7.921.879</b>	<b>7.978.159</b>	<b>56.280</b>	<b>7.978.159</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	<b>4.144.647</b>	<b>2.253.588</b>	<b>6.206.014</b>	<b>6.398.235</b>	<b>192.221</b>	<b>192.221</b>	<b>7.921.879</b>	<b>7.978.159</b>	<b>56.280</b>	<b>7.978.159</b>	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	3.354.396	4.286.623	4.445.788	4.445.788	159.165	159.165	5.974.829	6.037.412	62.583	6.037.412	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	790.251	1.162.196	1.919.391	1.952.447	33.056	33.056	1.947.050	1.940.747	(6.303)	1.940.747	
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>16.610</b>	<b>8.437</b>	<b>2.184.346</b>	<b>4.862.817</b>	<b>25.670.922</b>	<b>32.947.932</b>	<b>32.743.132</b>	<b>(204.800)</b>	<b>(204.800)</b>	<b>41.306.277</b>	<b>41.080.463</b>	<b>(225.814)</b>	<b>41.080.463</b>	
<b>Consolidado</b>														
<b>Vencimento em Dias</b>														
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>252</b>	<b>681.910</b>	<b>1.494.317</b>	<b>274.612</b>	<b>2.595.532</b>	<b>5.035.359</b>	<b>5.046.623</b>	<b>11.264</b>	<b>11.264</b>	<b>3.965.967</b>	<b>3.962.594</b>	<b>(3.373)</b>	<b>3.962.594</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>681.910</b>	<b>1.493.535</b>	<b>274.612</b>	<b>2.556.260</b>	<b>4.995.128</b>	<b>5.006.317</b>	<b>11.189</b>	<b>11.189</b>	<b>3.782.525</b>	<b>3.778.984</b>	<b>(3.541)</b>	<b>3.778.984</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	11.757	5.486	9.963	27.204	27.206	2	2	558.142	557.977	(165)	557.977	
Letras do Tesouro Nacional	-	681.910	1.481.778	268.970	1.909.783	4.333.423	4.342.441	9.018	9.018	2.364.739	2.364.426	(313)	2.364.426	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	629.578	627.411	629.578	2.167	2.167	852.292	849.115	(3.177)	849.115	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	156	6.936	7.090	7.092	2	2	7.352	7.466	114	7.466	
<b>Títulos Privados</b>	<b>252</b>	<b>782</b>	-	-	<b>39.272</b>	<b>40.231</b>	<b>40.306</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>183.442</b>	<b>183.610</b>	<b>168</b>	<b>183.610</b>	
Ações	252	-	-	-	-	52	252	200	200	52	329	277	329	
<i>Eurobonds</i>	-	-	782	-	24.398	25.275	25.180	(95)	(95)	47.699	47.590	(109)	47.590	
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.691	105.691	-	105.691	
Outros	-	-	-	-	14.874	14.904	14.874	(30)	(30)	30.000	30.000	-	30.000	
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>639.584</b>	<b>8.437</b>	<b>695.230</b>	<b>460.203</b>	<b>13.948.030</b>	<b>16.157.079</b>	<b>15.715.484</b>	<b>(405.595)</b>	<b>(405.595)</b>	<b>13.715.171</b>	<b>13.264.247</b>	<b>(450.924)</b>	<b>13.264.247</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>96.610</b>	<b>202.551</b>	<b>7.720.185</b>	<b>7.908.710</b>	<b>8.020.104</b>	<b>111.394</b>	<b>111.394</b>	<b>6.309.635</b>	<b>6.293.347</b>	<b>(16.288)</b>	<b>6.293.347</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	96.610	202.551	3.419.409	3.712.674	3.718.570	5.896	5.896	1.627	1.627	-	1.627	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	262.816	249.412	262.816	13.404	13.404	1.399.061	1.388.429	(10.632)	1.388.429	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.632.671	2.596.791	2.632.671	35.880	35.880	3.512.515	3.432.777	(79.738)	3.432.777	
Títulos da Dívida Agrária	-	-	758	-	-	753	758	5	5	1.415	1.428	13	1.428	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.405.289	1.349.080	1.405.289	56.209	56.209	1.395.017	1.469.086	74.069	1.469.086	
<b>Títulos Privados</b>	<b>639.584</b>	<b>8.437</b>	<b>597.862</b>	<b>257.652</b>	<b>6.227.845</b>	<b>8.248.369</b>	<b>7.731.380</b>	<b>(516.989)</b>	<b>(516.989)</b>	<b>7.405.536</b>	<b>6.970.900</b>	<b>(434.636)</b>	<b>6.970.900</b>	
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	325.329	-	3.508.900	4.296.043	3.834.229	(461.814)	(461.814)	3.135.053	2.998.120	(136.933)	2.998.120	
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	248.951	135.571	101.622	486.149	486.144	(5)	(5)	687.911	632.712	(55.199)	632.712	
Ações <sup>(3)</sup>	639.030	-	-	-	-	691.478	639.030	(52.448)	(52.448)	917.535	750.023	(167.512)	750.023	
Cotas de Fundos de Investimentos	554	-	-	-	1.574.788	1.575.342	1.575.342	-						

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais)**

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador. Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revisados periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

**Riscos**  
Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de swaps, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de swaps registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do

Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora. Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities. O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
  - Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

	Banco					Consolidado						
	30.06.2017		30.06.2016		30.06.2017		30.06.2016		30.06.2016			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Por Indexador</b>												
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>17.792.971</b>	–	–	<b>30.121.473</b>	–	–	<b>17.792.971</b>	–	–	<b>30.121.473</b>	–	–
D	6.176.647	–	–	10.080.197	–	–	6.176.647	–	–	10.080.197	–	–
Moedas	2.987.665	–	–	5.386.950	–	–	2.987.665	–	–	5.386.950	–	–
Índice	1.217.659	–	–	396.652	–	–	1.217.659	–	–	396.652	–	–
Cupom cambial	7.354.159	–	–	14.257.674	–	–	7.354.159	–	–	14.257.674	–	–
Outros	56.841	–	–	–	–	–	56.841	–	–	–	–	–
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>50.354.995</b>	–	–	<b>46.680.162</b>	–	–	<b>64.721.696</b>	–	–	<b>59.146.540</b>	–	–
D	27.210.195	–	–	13.936.578	–	–	41.576.896	–	–	26.402.956	–	–
Moedas	518.718	–	–	1.838.142	–	–	518.718	–	–	1.838.142	–	–
Índice	–	–	–	184.449	–	–	–	–	–	184.449	–	–
Libor	15.851.795	–	–	18.300.721	–	–	15.851.795	–	–	18.300.721	–	–
Cupom cambial	6.774.287	–	–	12.420.272	–	–	6.774.287	–	–	12.420.272	–	–
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>615.117</b>	<b>615.117</b>	<b>615.101</b>	<b>711.662</b>	<b>711.662</b>	<b>711.895</b>	<b>615.117</b>	<b>615.117</b>	<b>615.101</b>	<b>786.378</b>	<b>786.378</b>	<b>786.612</b>
Termo de moeda	–	–	–	24.881	24.881	24.881	–	–	–	24.881	24.881	24.881
Termo de títulos públicos	615.117	615.117	615.101	686.781	686.781	687.014	615.117	615.117	615.101	761.497	761.497	761.731
<b>Posição Passiva</b>	<b>615.117</b>	<b>(615.117)</b>	<b>(615.236)</b>	<b>711.662</b>	<b>(711.662)</b>	<b>(713.942)</b>	<b>615.117</b>	<b>(615.117)</b>	<b>(615.236)</b>	<b>786.378</b>	<b>(786.378)</b>	<b>(788.658)</b>
Termo de moeda	–	–	–	24.881	(24.881)	(24.881)	–	–	–	24.881	(24.881)	(24.589)
Termo de títulos públicos	615.117	(615.117)	(615.236)	686.781	(686.781)	(689.539)	615.117	(615.117)	(615.236)	761.497	(761.497)	(764.069)
<b>Contratos de Opções<sup>(1)</sup></b>												
<b>De compra - Posição Comprada</b>	<b>7.444.797</b>	<b>150.380</b>	<b>108.520</b>	<b>15.068.303</b>	<b>591.899</b>	<b>162.081</b>	<b>7.444.797</b>	<b>150.380</b>	<b>108.520</b>	<b>15.068.303</b>	<b>591.899</b>	<b>162.081</b>
Moeda estrangeira	6.428.288	122.979	96.246	10.163.963	498.232	112.317	6.428.288	122.979	96.246	10.163.963	498.232	112.317
Opções Flexíveis	574.609	10.711	6.530	3.548.480	59.087	5.613	574.609	10.711	6.530	3.548.480	59.087	5.613
Ações	441.900	16.690	5.744	1.355.860	34.580	44.151	441.900	16.690	5.744	1.355.860	34.580	44.151
<b>De venda - Posição Comprada</b>	<b>9.426.360</b>	<b>459.183</b>	<b>359.681</b>	<b>11.545.361</b>	<b>464.733</b>	<b>713.877</b>	<b>9.690.184</b>	<b>744.390</b>	<b>609.789</b>	<b>12.137.084</b>	<b>749.940</b>	<b>1.188.243</b>
Moeda estrangeira	5.784.425	253.618	234.599	7.554.831	288.001	546.500	5.784.425	253.618	234.599	7.554.831	288.001	546.500
Opções Flexíveis	2.986.485	180.410	99.397	2.722.030	127.506	131.170	2.986.485	180.410	99.395	2.722.030	127.506	131.170
Ações	655.450	25.157	25.685	1.268.500	49.226	36.207	655.450	25.157	25.685	1.268.500	49.226	36.207
<b>De compra - Posição Vendida</b>	<b>9.785.925</b>	<b>(460.963)</b>	<b>(419.769)</b>	<b>25.587.749</b>	<b>(989.664)</b>	<b>(592.860)</b>	<b>9.785.925</b>	<b>(460.963)</b>	<b>(419.769)</b>	<b>25.587.749</b>	<b>(989.664)</b>	<b>(592.860)</b>
Moeda estrangeira	5.333.988	(96.142)	(135.843)	19.705.931	(661.579)	(229.010)	5.333.988	(96.142)	(135.843)	19.705.931	(661.579)	(229.010)
Opções Flexíveis	3.717.237	(290.616)	(313.975)	3.709.148	(292.802)	(319.961)	3.717.237	(290.616)	(313.975)	3.709.148	(292.802)	(319.961)
Ações	734.700	(35.059)	(9.652)	2.172.670	(35.283)	(43.889)	734.700	(35.059)	(9.652)	2.172.670	(35.283)	(43.889)
<b>De venda - Posição Vendida</b>	<b>8.470.631</b>	<b>(747.776)</b>	<b>(742.026)</b>	<b>10.598.039</b>	<b>(513.702)</b>	<b>(1.195.005)</b>	<b>8.470.631</b>	<b>(747.776)</b>	<b>(742.026)</b>	<b>10.598.039</b>	<b>(513.702)</b>	<b>(1.195.005)</b>
Moeda estrangeira	7.486.513	(728.067)	(718.908)	6.290.713	(387.647)	(718.908)	7.486.513	(728.067)	(718.908)	6.290.713	(387.647)	(718.908)
Opções Flexíveis	503.918	(11.425)	(18.050)	2.271.936	(49.429)	(49.429)	503.918	(11.425)	(18.050)	2.271.936	(49.429)	(214.656)
Ações	480.200	(8.284)	(5.068)	2.035.390	(76.626)	(45.801)	480.200	(8.284)	(5.068)	2.035.390	(76.626)	(45.801)
<b>Contratos de Swaps<sup>(1)(2)</sup></b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>9.585.014</b>	<b>1.088.333</b>	<b>1.198.558</b>	<b>15.679.763</b>	<b>1.807.216</b>	<b>1.740.274</b>	<b>9.585.014</b>	<b>1.088.333</b>	<b>1.198.558</b>	<b>18.463.908</b>	<b>1.834.824</b>	<b>1.773.675</b>
D	3.289.672	575.090	484.071	9.518.371	764.670	820.545	3.289.672	575.090	484.071	12.302.516	792.278	853.946
Moeda estrangeira	2.543.305	287.461	276.572	1.490.859	428.840	354.578	2.543.305	287.461	276.572	1.490.859	428.840	354.578
Pré-fixado	1.330.400	17.889	185.124	558.878	47.881	100.778	1.330.400	17.889	185.124	558.878	47.881	100.778
ÍPCA	2.093.170	159.870	194.007	3.333.760	347.923	243.316	2.093.170	159.870	194.007	3.333.760	347.923	243.316
IGPM	215.000	47.540	46.845	360.000	111.893	102.536	215.000	47.540	46.845	360.000	111.893	102.536
Libor	22.529	194	199	320.580	105.900	106.196	22.529	194	199	320.580	105.900	106.196
Outros	90.938	289	11.740	97.315	109	12.325	90.938	289	11.740	97.315	109	12.325
<b>Posição Passiva</b>	<b>9.958.420</b>	<b>(783.161)</b>	<b>(1.018.305)</b>	<b>6.651.288</b>	<b>(932.606)</b>	<b>(923.520)</b>	<b>9.958.420</b>	<b>(783.161)</b>	<b>(1.018.305)</b>	<b>6.651.288</b>	<b>(932.606)</b>	<b>(923.520)</b>
D	2.004.347	(107.727)	(61.703)	1.130.940	(71.863)	(65.332)	2.004.347	(107.727)	(61.703)	1.130.940	(71.863)	(65.332)
Moeda estrangeira	4.057.586	(209.563)	(230.460)	1.695.405	(220.278)	(195.951)	4.057.586	(209.563)	(230.460)	1.695.405	(220.278)	(195.951)
Pré-fixado	970.002	(25.201)	(22.685)	424.198	(7.906)	(118.988)	970.002	(25.201)	(22.685)	424.198	(7.906)	(118.988)
ÍPCA	2.291.319	(401.387)	(462.452)	3.225.745	(552.411)	(464.384)	2.291.319	(401.387)	(462.452)	3.225.745	(552.411)	(464.384)
IGPM	80.000	(25.809)	(26.359)	130.000	(80.093)	(77.953)	80.000	(25.809)	(26.359)	130.000	(80.093)	(77.953)
Libor	545.166	(13.177)	(13.808)	35.000	(2)	(288)	545.166	(13.177)	(13.808)	35.000	(2)	(288)
Outros	10.000	(297)	(838)	10.000	(5)	(606)	10.000	(297)	(838)	10.000	(53)	(606)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.838.038</b>	<b>196.678</b>	<b>190.018</b>	<b>4.300.449</b>	<b>292.942</b>	<b>326.701</b>	<b>5.838.038</b>	<b>196.678</b>	<b>190.018</b>	<b>4.300.449</b>	<b>292.942</b>	<b>326.701</b>
<i>Non Deliverable Forward</i> <sup>(1)</sup>	5.821.497	196.578	189.867	4.300.449	292.942	326.701	5.821.497	196.578	189.867	4.300.449	292.942	326.701
Derivativos de crédito	16.541	100	151	–	–	–	16.541	100	151	–	–	–
<b>Posição Passiva</b>	<b>5.192.613</b>	<b>(111.656)</b>	<b>(165.306)</b>	<b>3.448.399</b>	<b>(338.285)</b>	<b>(355.651)</b>	<b>5.192.613</b>	<b>(111.656)</b>	<b>(165.306)</b>	<b>3.448.399</b>	<b>(338.285)</b>	<b>(355.651)</b>
<i>Non Deliverable Forward</i> <sup>(1)</sup>	4.810.516	(289.015)	(189.015)	2.851.976	(322.442)	(339.910)	4.810.516	(289.015)	(189.015)	2.851.976	(322.442)	(339.910)
Derivativos de crédito	382.097	(22.641)	(12.383)	597.023	(15.843)	(15.741)	382.097	(22.641)	(12.383)	597.023	(15.843)	(15.741)

<sup>(1)</sup> O valor de mercado das operações de swap, opções e *non deliverable forward* contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).  
<sup>(2)</sup> Contempla os swaps contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. No semestre findo em 30 de junho de 2016, o ajuste a valor de mercado no Banco da posição ativa foi positivo de R\$ 424 e no Consolidado, o ajuste a valor de mercado da posição ativa foi positivo de R\$ 6.218.

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	0 a 30			31 a 180			181 a 360			Acima de 360			30.06.2017		30.06.2016	
<b>Banco</b>																
Contratos futuros	12.395.923	16.394.253	15.832.055	23.525.735	68.147.966	76.801.635	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Contratos a termo	615.117	–	–	–	615.117	711.662	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Contratos de opções	15.247.518	5.682.437	1.842.695	12.355.063	35.127.713	62.799.452	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Contratos de swaps	759.913	2.031.219	2.666.218	14.086.084	19.543.434	22.331.051	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Derivativos de crédito	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	1.464.477	3.148.844	4.742.808	1.275.884	10.632.01											

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais)**
**c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica**

	30.06.2017	%	30.06.2016	%
<b>Banco</b>	<b>501.859</b>	<b>4,03%</b>	<b>550.447</b>	<b>4,08%</b>
<b>Sector Público</b>	<b>501.859</b>	<b>4,03%</b>	<b>550.447</b>	<b>4,08%</b>
<b>Governo</b>	<b>501.859</b>	<b>4,03%</b>	<b>550.447</b>	<b>4,08%</b>
Administração pública	501.859	4,03%	550.447	4,08%
<b>Sector Privado</b>	<b>11.959.464</b>	<b>95,97%</b>	<b>12.935.380</b>	<b>95,92%</b>
<b>Pessoa Física</b> <sup>(1)</sup>	<b>353.881</b>	<b>2,84%</b>	<b>310.490</b>	<b>2,30%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>11.605.583</b>	<b>93,13%</b>	<b>12.624.890</b>	<b>93,62%</b>
Agronegócio de origem animal	354.503	2,84%	324.650	2,41%
Agronegócio de origem vegetal	233.113	1,87%	290.837	2,16%
Atividades específicas da construção	96.456	0,77%	397.959	2,95%
Automotivo	30.868	0,25%	38.042	0,28%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.220.861	33,87%	4.263.286	31,60%
Comércio varejista	575.901	4,62%	935.538	6,94%
Construção pesada	34.323	0,28%	49.920	0,37%
Eletroeletrônico	-	0,00%	1.666	0,01%
Energia elétrica	501.259	4,02%	579.834	4,30%
Imobiliário	216.833	1,74%	365.025	2,71%
Instituições e serviços financeiros	494.675	3,97%	157.163	1,17%
Madeireiro e moveleiro	10.431	0,08%	9.612	0,07%
Mineração e metalurgia	465.664	3,74%	447.004	3,31%
Papel e celulose	304.124	2,44%	315.372	2,34%
Químico	1.028.763	8,26%	1.069.130	7,93%
Serviços	1.542.629	12,38%	1.685.420	12,50%
Telecomunicações	57.031	0,46%	78.356	0,58%
Têxtil e confecções	70.794	0,57%	125.286	0,93%
Transportes	1.003.647	8,05%	1.235.211	9,16%
Demais atividades	363.708	2,92%	255.579	1,90%
<b>Total</b>	<b>12.461.323</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.485.827</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado</b> <sup>(2)</sup>	<b>108.713</b>		<b>124.075</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>12.570.036</b>		<b>13.609.902</b>	
<b>Consolidado</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>%</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>%</b>
<b>Sector Público</b>	<b>501.859</b>	<b>1,08%</b>	<b>550.447</b>	<b>1,18%</b>
<b>Governo</b>	<b>501.859</b>	<b>1,08%</b>	<b>550.447</b>	<b>1,18%</b>
Administração pública	501.859	1,08%	550.447	1,18%
<b>Sector Privado</b>	<b>45.803.345</b>	<b>98,92%</b>	<b>46.080.700</b>	<b>98,82%</b>
<b>Pessoa Física</b> <sup>(1)</sup>	<b>33.303.169</b>	<b>71,92%</b>	<b>32.725.819</b>	<b>70,18%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>12.500.176</b>	<b>27,00%</b>	<b>13.354.881</b>	<b>28,64%</b>
Agronegócio de origem animal	354.838	0,77%	325.430	0,70%
Agronegócio de origem vegetal	233.480	0,50%	291.995	0,63%
Atividades específicas da construção	105.116	0,23%	415.330	0,90%
Automotivo	33.697	0,07%	43.766	0,09%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.233.965	9,14%	4.292.043	9,20%
Comércio varejista	600.220	1,30%	993.007	2,13%
Construção pesada	34.569	0,07%	50.218	0,11%
Eletroeletrônico	38	0,00%	1.744	0,00%
Energia elétrica	501.501	1,08%	580.312	1,24%
Imobiliário	217.442	0,47%	366.390	0,79%
Instituições e serviços financeiros	494.977	1,07%	157.479	0,34%
Madeireiro e moveleiro	11.584	0,03%	12.364	0,03%
Mineração e metalurgia	465.907	1,01%	447.546	0,96%
Papel e celulose	304.282	0,66%	315.724	0,68%
Químico	1.028.891	2,22%	1.069.504	2,29%
Serviços	1.680.073	3,63%	1.838.447	3,94%
Telecomunicações	57.345	0,12%	78.750	0,17%
Têxtil e confecções	71.909	0,16%	127.707	0,27%
Transportes	1.077.612	2,33%	1.358.255	2,91%
Demais atividades	392.730	0,86%	586.200	1,26%
<b>Total</b>	<b>46.305.204</b>	<b>100,00%</b>	<b>46.631.147</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado</b> <sup>(2)</sup>	<b>46.302.699</b>		<b>46.875.020</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>46.827.903</b>		<b>46.875.020</b>	

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de *hegde* de risco de mercado.

**d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2017	30.06.2016
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.750.230</b>	<b>3.522.653</b>	<b>2.303.645</b>	<b>1.125.637</b>	<b>610.201</b>	<b>65.307</b>	<b>102.937</b>	<b>26.033</b>	<b>439.495</b>	<b>11.946.138</b>	<b>12.460.380</b>
01 a 30	325.733	676.175	97.591	32.323	17.357	15.062	338	77.782	1.242.361	1.222.815	1.222.815
31 a 60	202.767	225.221	117.010	19.699	37.636	1.430	8.896	70	7.111	66.440	539.852
61 a 90	146.008	181.963	101.709	16.612	14.860	756	1.699	-	7.010	470.617	521.939
91 a 180	214.131	421.690	449.830	53.138	44.353	3.122	3.132	134	18.391	1.207.921	1.168.974
181 a 360	474.379	340.589	519.093	92.186	74.360	4.609	7.017	113	20.467	1.532.813	1.470.896
Acima de 360	2.387.212	1.677.015	1.018.412	911.679	421.635	40.328	81.855	25.716	315.134	6.878.986	7.535.904
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>80</b>	<b>405</b>	-	-	<b>153</b>	<b>3.975</b>	<b>986</b>	-	<b>2.951</b>	<b>8.550</b>	<b>5.977</b>
Até 14 dias	80	405	-	-	153	3.975	986	-	2.951	8.550	5.977
<b>Subtotal</b>	<b>3.750.310</b>	<b>3.523.058</b>	<b>2.303.645</b>	<b>1.125.637</b>	<b>610.354</b>	<b>69.282</b>	<b>103.923</b>	<b>26.033</b>	<b>442.446</b>	<b>11.954.688</b>	<b>12.466.357</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	-	<b>700</b>	<b>39.211</b>	<b>61.988</b>	<b>41.627</b>	<b>1.456</b>	<b>104.199</b>	<b>249.181</b>	<b>297.275</b>
01 a 30	-	-	-	-	28	1.156	11	54	8.741	9.999	12.299
31 a 60	-	-	-	-	9	1.041	-	12	9.972	11.034	11.251
61 a 90	-	-	-	-	9	1.051	-	14	7.875	8.949	9.384
91 a 180	-	-	-	-	8	7.741	-	44	4.262	15.426	33.840
181 a 360	-	-	-	-	447	7.702	6.032	13.582	610	8.492	36.865
Acima de 360	-	-	-	-	245	23.722	49.337	28.034	722	64.857	166.917
<b>Parcelas Vincendas</b> <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	<b>16.939</b>	<b>10.054</b>	<b>38.522</b>	<b>23.376</b>	<b>46.471</b>	<b>122.092</b>	<b>257.454</b>
De 01 a 14	-	-	-	-	-	57	1.594	-	-	1.605	3.256
15 a 30	-	-	-	-	6.652	9.876	5.535	11	2	68.551	90.627
31 a 60	-	-	-	-	10.287	82	3.275	228	45.277	23.815	82.964
61 a 90	-	-	-	-	39	1.538	44	201	2.381	4.203	182.004
91 a 180	-	-	-	-	-	26.580	23.093	991	9.887	60.551	48.979
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	12.495	12.495	36.607
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	3.358	3.358	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	<b>17.639</b>	<b>49.265</b>	<b>100.510</b>	<b>65.003</b>	<b>47.927</b>	<b>226.291</b>	<b>506.635</b>
<b>Total</b>	<b>3.750.310</b>	<b>3.523.058</b>	<b>2.303.645</b>	<b>1.143.276</b>	<b>659.619</b>	<b>169.792</b>	<b>168.926</b>	<b>73.960</b>	<b>668.737</b>	<b>12.461.323</b>	<b>13.485.827</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado</b> <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>108.713</b>	<b>124.075</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>12.570.036</b>	<b>13.609.902</b>
<b>Consolidado</b>	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.754.436</b>	<b>19.284.019</b>	<b>7.689.502</b>	<b>7.417.436</b>	<b>1.205.459</b>	<b>202.569</b>	<b>146.131</b>	<b>79.798</b>	<b>522.453</b>	<b>40.301.803</b>	<b>39.842.026</b>
01 a 30	325.955	1.821.476	306.068	270.942	44.114	21.396	2.642	2.712	82.852	2.878.157	2.816.614
31 a 60	202.989	1.071.325	318.888	249.815	62.094	7.393	11.059	2.722	5.386	1.931.671	1.842.333
61 a 90	146.230	1.002.229	300.032	243.060	38.903	3.803	2.742	11.334	1.755.085	1.722.976	
91 a 180	214.761	2.735.380	1.028.971	717.005	114.832	19.949	9.071	7.782	30.917	4.878.668	4.791.853
181 a 360	475.415	4.061.006	1.554.422	1.286.615	198.577	35.560	17.132	13.118	40.699	7.682.544	7.534.330
Acima de 360	2.389.086	8.592.603	4.181.121	4.649.999	746.939	111.718	102.424	50.722	351.065	21.175.677	21.064.413
<b>Parcelas Vincendas</b> <sup>(1)</sup>	<b>82</b>	<b>944.265</b>	<b>65.439</b>	<b>67.624</b>	<b>17.653</b>	<b>11.463</b>	<b>3.145</b>	<b>862</b>	<b>11.341</b>	<b>1.121.874</b>	<b>943.055</b>
Até 14 dias	82	944.265	65.439	67.624	17.653	11.463	3.145	862	11.341	1.121.874	943.055
<b>Subtotal</b>	<b>3.754.518</b>	<b>20.228.284</b>	<b>7.754.941</b>	<b>7.485.060</b>	<b>1.223.112</b>	<b>214.032</b>	<b>149.276</b>	<b>80.660</b>	<b>533.794</b>	<b>41.423.677</b>	<b>40.785.081</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	-	<b>700.207</b>	<b>874.277</b>	<b>349.138</b>	<b>288.262</b>	<b>274.384</b>	<b>206.321</b>	<b>633.257</b>	<b>3.325.846</b>
01 a 30	-	-	-	-	44.383	51.092	21.234	14.850	13.599	13.187	47.142
31 a 60	-	-	-	-	42.377	44.956	18.253	13.158	12.919	11.677	184.866
61 a 90	-	-	-	-	40.350	43.334	17.449	12.735	11.588	11.013	39.846
91 a 180	-	-	-	-	110.683	122.374	56.323	32.917	30.792	92.412	481.933
181 a 360	-	-	-	-	173.509	198.002	83.153	58.638	67.788	49.255	142.737
Acima de 360	-	-	-	-	288.905	414.519	152.617	152.558	136.456	90.907	268.201
<b>Parcelas Vincendas</b> <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	<b>117.300</b>	<b>193.922</b>	<b>142.706</b>	<b>142.973</b>	<b>135.612</b>	<b>161.081</b>	<b>662.087</b>
De 01 a 14	-	-	-								



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais)**

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Ativo)**

	31.12.2016	1º Semestre/2017		30.06.2017 <sup>(1)</sup>	30.06.2016
		Movimentação no Período			
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
<b>Banco</b>					
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.377.513</b>	<b>378.288</b>	<b>(163.591)</b>	<b>2.592.210</b>	<b>2.338.107</b>
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa <sup>(3)</sup>	1.382.089	144.930	(70.652)	1.456.367	1.290.254
Provisões Passivas	635.183	96.265	(44.334)	687.114	546.492
Marcação a mercado <sup>(2)</sup>	342.133	137.093	(47.879)	431.347	477.723
Outras provisões	18.108	-	(726)	17.382	23.638
<b>Prejuízo Fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>405.126</b>	<b>1.555</b>	<b>(13.421)</b>	<b>393.260</b>	<b>296.070</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>2.782.639</b>	<b>379.843</b>	<b>(177.012)</b>	<b>2.985.470</b>	<b>2.634.177</b>
Imposto de Renda	1.669.637	227.965	(103.723)	1.793.879	1.586.472
Contribuição Social	1.113.002	151.878	(73.289)	1.191.591	1.047.705
<b>31.12.2016</b>				<b>30.06.2017<sup>(1)</sup></b>	<b>30.06.2016</b>
	Saldo	Movimentação no Período		Saldo	Saldo
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
<b>Consolidado</b>					
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.246.730</b>	<b>825.533</b>	<b>(723.746)</b>	<b>6.348.517</b>	<b>5.996.233</b>
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa <sup>(3)</sup>	4.407.687	534.690	(543.571)	4.398.806	4.224.487
Provisões Passivas	1.305.303	109.957	(110.899)	1.304.361	1.171.244
Marcação a mercado <sup>(2)</sup>	505.422	180.886	(68.640)	617.668	566.669
Outras provisões	28.318	-	(636)	27.682	33.833
<b>Prejuízo Fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.164.761</b>	<b>1.555</b>	<b>(20.076)</b>	<b>1.146.240</b>	<b>1.264.186</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>7.411.491</b>	<b>827.088</b>	<b>(743.822)</b>	<b>7.494.757</b>	<b>7.260.419</b>
Imposto de Renda	4.587.104	473.592	(413.378)	4.647.318	4.478.553
Contribuição Social	2.824.387	353.496	(330.444)	2.847.439	2.781.866

<sup>(1)</sup> No semestre findo em 30 de junho de 2017, a parcela de R\$ 205.485 (do total de R\$ 431.347) no Banco, e R\$ 182.230, (do total de R\$ 617.668) no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no primeiro semestre de 2017, são de R\$ (68.935) do total de R\$ 89.214 no Banco e de R\$ (60.323) do total de R\$ 112.246 no Consolidado.

<sup>(3)</sup> No semestre findo em 30 de junho de 2017, foi constituído um crédito tributário, referente a provisão para perdas com fianças, no valor de R\$ 77.702, registrado em conta de Patrimônio Líquido (conforme Resolução Bacen nº 4.512, de 28 de Julho de 2016).

**f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativo)**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Crédito Tributário no exterior	13.156	16.281	13.156	16.281
<b>Total dos Créditos Tributários não Ativos</b>	<b>13.156</b>	<b>16.281</b>	<b>13.156</b>	<b>16.281</b>
Imposto de Renda	8.222	9.045	8.222	9.045
Contribuição Social	4.934	7.236	4.934	7.236

Em 30 de junho de 2017, o saldo no Banco e Consolidado não constituído de crédito tributário foi de R\$ 13.156 (R\$ 16.281 em 30 de junho de 2016) e, o qual será registrado quando atender aos aspectos regulatórios e apresentar efetiva perspectiva de realização.

**Expectativa de Realização**  
A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 2º semestre de 2016. O Banco não concede empréstimos ao PESSOAL chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2017	763.703	745.724	1.626.453	1.588.163
Em 2018	262.222	243.157	1.497.016	1.388.174
Em 2019	266.858	233.983	926.191	812.090
Em 2020	384.161	317.701	899.197	743.637
Em 2021	313.635	245.813	866.910	675.142
A partir de 2022	992.891	615.388	1.678.990	1.027.893
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>2.985.470</b>	<b>2.401.766</b>	<b>7.494.757</b>	<b>6.235.099</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 501.000 (R\$ 949.950 em 2016), correspondente a 60% (82% em 2016) da respectiva projeção de utilização para o período de 2017, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2016.

**Realização dos valores nominais de créditos tributários ativos**

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2017	-	28%	1%	25%
Em 2018	1%	9%	7%	22%
Em 2019	13%	9%	16%	12%
Em 2020	10%	13%	11%	12%
Em 2021	30%	9%	8%	12%
A partir de 2022	46%	32%	57%	17%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**23. PARTES RELACIONADAS**

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Honorários e Pró-labore	4.299	5.626	7.315	9.688
Gratificações	28.820	18.378	40.466	30.125
Encargos sociais	10.316	7.644	14.371	11.580
<b>Total</b>	<b>43.435</b>	<b>31.648</b>	<b>62.152</b>	<b>51.393</b>

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal chave da Administração. O Banco não concede empréstimos ao PESSOAL chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 829.223 (R\$ 4.729.022 em 30 de junho de 2016). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	30.06.2017						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	2.144	-	-	-	-	-	<b>2.144</b>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	189.999	-	23.247.744	-	-	575.638	<b>24.013.381</b>
Outros ativos	205.782	222	8.646.915	-	1.726.332	320	<b>10.373.469</b>
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(231)	(869)	(956)	(285)	(6)	(3)	<b>(2.350)</b>
Depósitos a prazo	(198.919)	(477.698)	(3.351)	(386.531)	(878)	-	<b>(1.067.377)</b>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(415.556)	-	-	-	<b>(415.556)</b>
Captações no mercado aberto	(268.768)	(228.823)	(7.211.114)	-	(524)	-	<b>(7.709.229)</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(373.559)	-	-	(11.251)	-	<b>(384.810)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(232.400)	-	-	-	-	-	<b>(232.400)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(30.046)	(3.247)	-	-	-	(230.617)	<b>(263.910)</b>
Outros passivos	(10.589.085)	-	(18.603)	-	-	-	<b>(10.607.688)</b>
<b>1º Semestre/2017</b>							
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	3.975	-	-	-	-	-	<b>3.975</b>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.848.993	-	19.835.739	-	-	-	<b>23.684.732</b>
Outros ativos	21.445	5.582	20.318.256	-	1.113.725	271	<b>21.432.352</b>
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(252)	(1.079)	(4.456)	(580)	(26)	-	<b>(6.393)</b>
Depósitos a prazo	(660)	(12.307)	(6.346)	(169.095)	(348)	-	<b>(188.756)</b>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(9.490.106)	-	-	-	<b>(9.490.106)</b>
Captações no mercado aberto	(245.902)	(1.271.558)	(7.892.725)	-	(3.281)	-	<b>(9.413.466)</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(54.110)	(377.243)	-	-	(9.235)	-	<b>(440.588)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(412.300)	-	-	-	-	-	<b>(412.300)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(22.462)	(14.849)	-	-	-	-	<b>(37.311)</b>
Outros passivos	(15.818.001)	-	(450)	-	-	-	<b>(15.818.451)</b>
<b>1º Semestre/2016</b>							
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	515.209	-	2.075.415	17.012	-	98.276	<b>2.705.912</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.814)	(6.458)	-	-	-	12.636	<b>1.364</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(7.729)	(145.100)	(704.344)	-	(2.061)	-	<b>(859.234)</b>

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Honorários e Pró-labore	4.299	5.626	7.315	9.688
Gratificações	28.820	18.378	40.466	30.125
Encargos sociais	10.316	7.644	14.371	11.580
<b>Total</b>	<b>43.435</b>	<b>31.648</b>	<b>62.152</b>	<b>51.393</b>

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal chave da Administração. O Banco não concede empréstimos ao PESSOAL chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 829.223 (R\$ 4.729.022 em 30 de junho de 2016). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	30.06.2017						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	3.975	-	-	-	-	-	<b>3.975</b>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.848.993	-	19.835.739	-	-	-	<b>23.684.732</b>
Outros ativos	21.445	5.582	20.318.256	-	1.113.725	271	<b>21.432.352</b>
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(252)	(1.079)	(4.456)	(580)	(26)	-	<b>(6.393)</b>
Depósitos a prazo	(660)	(12.307)	(6.346)	(169.095)	(348)	-	<b>(188.756)</b>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(9.490.106)	-	-	-	<b>(9.490.106)</b>
Captações no mercado aberto	(245.902)	(1.271.558)	(7.892.725)	-	(3.281)	-	<b>(9.413.466)</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(54.110)	(377.243)	-	-	(9.235)	-	<b>(440.588)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(412.300)	-	-	-	-	-	<b>(412.300)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(22.462)	(14.849)	-	-	-	-	<b>(37.311)</b>
Outros passivos	(15.818.001)	-	(450)	-	-	-	<b>(15.818.451)</b>
<b>1º Semestre/2016</b>							
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	707.105	8.543	2.734.625	-	-	-	<b>3.450.273</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.067	(1.943)	(263.648)	-	-	2	<b>(237.112)</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(40.045)	(101.090)	(612.259)	(13.996)	(1.102)	-	<b>(768.492)</b>

<sup>(1)</sup> Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 2 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.

<sup>(2)</sup> Inclui a Promotiva S.A. (atual denominação da BV Promotora S.A.), BVIA - BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e Votorantim Corretora de Seguros S.A.

<sup>(3)</sup> Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do Pessoal chave, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possui participação.

<sup>(4)</sup> Em 2017 inclui BVIA HP e Votorantim Expertise Multimercado; e em 2016 inclui BVIA FIP.

**24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais)

#### f) Gerenciamento de Capital

Segundo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

#### Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elaborou anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

#### Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I - nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	30.06.2017	30.06.2016
<b>PR - Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>8.178.049</b>	<b>9.665.099</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>6.255.309</b>	<b>6.892.490</b>
Patrimônio Líquido	8.287.747	8.282.417
Ajustes Prudenciais	(2.032.438)	(1.389.927)
Ativos diferidos	-	(11.687)
Outros	(2.031.161)	(1.375.905)
Ajustes ao valor de mercado	(1.277)	(2.335)
<b>Nível II</b>	<b>1.922.740</b>	<b>2.772.609</b>
Dividas Subordinadas Elegíveis a Capital	1.922.740	2.772.609
Dividas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	946.888	846.530
Dividas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 <sup>(v)</sup>	975.852	1.926.079
Recursos captados no exterior	953.502	1.706.161
Recursos captados com CDB	-	-
Recursos captados com Letras Financeiras	22.350	219.918
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>60.445.530</b>	<b>64.784.336</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	53.575.358	57.113.833
Risco de Mercado (RWAMPAD)	1.719.233	1.654.186
Risco Operacional (RWAOPAD)	5.150.939	6.016.317
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido<sup>(vi)</sup></b>	<b>5.591.212</b>	<b>6.397.453</b>
<b>Capital Principal Mínimo Requerido<sup>(vii)</sup></b>	<b>2.720.049</b>	<b>2.915.295</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido<sup>(viii)</sup></b>	<b>3.626.732</b>	<b>3.887.060</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>268.997</b>	<b>335.485</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>2.586.837</b>	<b>3.267.646</b>
<b>Margem sobre o Capital Mínimo Requerido</b>	<b>3.535.260</b>	<b>3.977.195</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido</b>	<b>2.628.577</b>	<b>3.005.430</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN</b>	<b>2.317.840</b>	<b>2.932.161</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP/RWA)</b>	<b>10,35%</b>	<b>10,64%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)</b>	<b>10,35%</b>	<b>10,64%</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>13,53%</b>	<b>14,92%</b>

#### A DIRETORIA

#### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

#### Introdução

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução CMN nº 3198/2004, Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e pelo seu Regimento Interno, disponíveis para consulta no site <http://www.bancovotorantim.com.br>.

É órgão de assessoramento do Conselho de Administração, atua em caráter permanente e com independência. Constituído até o dia 19.06.2017, por cinco membros efetivos, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo três Diretores da Sociedade, observada a regulamentação do Banco Central do Brasil, um membro independente indicado pelo Acionista Votorantim Finanças S.A., e um membro independente indicado pelo Acionista Banco do Brasil S.A., podendo a parte que os indicou destituí-los a qualquer tempo. Em 27.04.2017, foram eleitos, pelo Conselho de Administração, novos membros do Comitê de Auditoria, todos independentes, que tomaram posse em 20.06.2017, imediatamente após homologação pelo Banco Central. O novo Comitê é formado por dois membros independentes indicados pelo Acionista Votorantim Finanças S.A. e dois membros independentes indicados pelo Acionista Banco do Brasil S.A.

O Banco Votorantim S.A. optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3.198, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as sociedades controladas BV Financiera S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Votorantim Asset DTVM Ltda., Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e BV Leasing - Arrendimento Mercantil S.A., Votorantim Securities (UK) Ltd. e Banco Votorantim Securities, Inc. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar, previamente à publicação, e manifestar-se quanto à qualidade das demonstrações contábeis, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco Votorantim S.A. que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco Votorantim S.A. e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

#### Atividades exercidas no período

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 08.12.2016, o Comitê de Auditoria realizou 11 reuniões preparatórias e 39 reuniões no período (o regimento prevê no mínimo 6), consideradas as reuniões ordinárias e aquelas

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Ao(s) Conselho de Administração e Acionistas do Banco Votorantim S.A. São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco") identificadas como "Banco" e "Consolidado" respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Votorantim S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado em notas explicativas nº 3h e 8, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e o complemento, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, as incertezas e julgamentos relacionados à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco e relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação e atualização dos níveis de risco ("ratings") das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Com base em amostragem, avaliamos se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente, relacionados à apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa e se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3h e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequada a mensuração dos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Valor justo de instrumentos financeiros

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f, 3g e 6, o Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza na medida em que o Banco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como assunto significativo para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Testamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, principalmente aqueles que dependem de modelos internos do Banco. Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com o suporte técnico de nossos especialistas com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos a adequação dos modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações. Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3f, 3g e 6, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequada a mensuração dos valores justos dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Provisões e passivos contingentes - trabalhistas, cíveis e fiscais

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3e e 25, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas operações. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas semelhantes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgação relacionadas às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco, relativos à captura do processo, avaliação de risco processual, cálculo da provisão, condução dos processos e etapas de encerramento. Avaliamos a adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e divulgação de passivos contingentes. Por amostragem, realizamos procedimentos de auditoria quanto aos valores de constituições e reversões e quanto à suficiência da provisão. Avaliamos a determinação do risco processual das causas para assuntos e valores relevantes do Banco, por meio da avaliação dos critérios utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados, bem como dados e informações históricas e análises nas mudanças na estimativa em relação a períodos anteriores, quando aplicável. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3o e 25, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequada o nível de provisionamento no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (notas explicativas nº 3n, 22e e 22f), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, como taxa de juros, taxa de inflação, entre outras, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo

- Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.
- Considere-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.
- Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:
  - 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
  - 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
  - 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
  - 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
  - 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.
- Representa o mínimo de 4,5% do RWA.
- Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

#### Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30.06.2017	30.06.2016
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	(107.387)	(54.652)
Ajuste Prudencial VII - Créditos Tributários de Diferença Temporária	(1.006.782)	(562.741)
Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa	(916.992)	(758.512)
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	-	(11.687)
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	(1.277)	(2.335)
<b>Total</b>	<b>(2.032.438)</b>	<b>(1.389.927)</b>

#### g) Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 20,26% (4,38% em 30 de junho de 2016), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 2.669/1999.

	30.06.2017	30.06.2016
Limite para imobilização	4.089.024	4.832.549
Valor da situação para o limite de imobilização	1.656.710	422.950
Valor da margem ou insuficiência	2.432.314	4.409.599

Em atendimento à Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no [website: www.bancovotorantim.com.br](http://www.bancovotorantim.com.br).

#### 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado não possuía operações com estas características.

##### b) Informações de filiais e controladas no exterior

	30.06.2017	30.06.2016
<b>Ativo</b>	<b>5.555.030</b>	<b>7.053.937</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	5.500.313	6.980.889
Outras controladas	54.717	73.048
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.555.030</b>	<b>7.053.937</b>
<b>Passivo</b>	<b>(3.968.314)</b>	<b>(5.624.243)</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(3.962.279)	(5.611.987)
Outras controladas	(6.035)	(12.256)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.586.716)</b>	<b>(1.429.694)</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(1.538.034)	(1.368.902)
Outras controladas	(48.682)	(60.792)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(5.555.030)</b>	<b>(7.053.937)</b>
<b>1º Semestre/2017</b>	<b>1º Semestre/2016</b>	
<b>Lucro/(Prejuízo)</b>	<b>19.960</b>	<b>57.553</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	29.103	64.279
Outras controladas	(9.143)	(6.726)

##### c) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

##### d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

#### 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de julho de 2017, foi realizada uma cessão de crédito com retenção substancial de riscos com parte relacionada no valor de R\$ 1.329.523 e as receitas e despesas decorrentes dessa operação são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações.

A DIRETORIA			
<b>RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017</b>			
São Paulo-SP, 02 de Agosto de 2017			
			<b>Alexei De Bona</b> Contador - PR-036459/O-3
<b>José Danúbio Rozo</b> Coordenador			
<b>Armando Wolfrid</b> Membro	<b>Andre Luis Duarte de Oliveira</b> Membro	<b>Alvaro Jorge Fontes de Azevedo</b> Membro	<b>Ricardo Abraão Fajnzylber</b> Membro
<b>Alexandre Correa Abreu</b> Membro - Posse em 20.06.17		<b>Gilberto Lourenço da Aparecida</b> Membro - Posse em 20.06.17	

impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos relevantes, implementados pelo Banco referentes ao processo quanto à determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de elaboração de projeção de resultados futuros a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos. Com o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo das projeções baseadas em tais premissas e se atendiam às diretrizes da regulamentação vigente. Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3n, 22e e 22f, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o valor dos créditos tribut